

A GRANDE IDEIA



Telma Guimarães

ILUSTRAÇÕES

Bruna Assis Brasil

Suplemento do Professor

ELABORADO POR

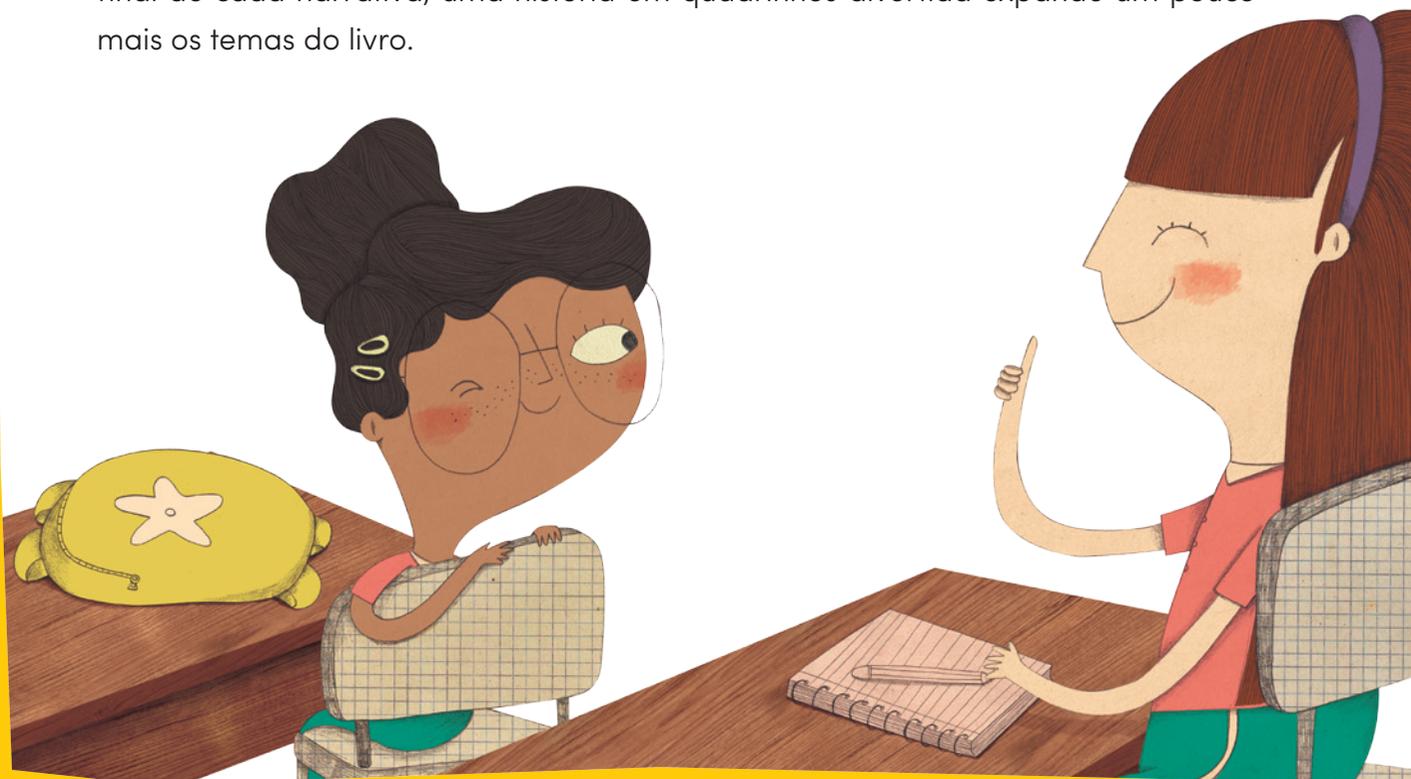
Andréia Manfrin e Marcela Muniz

SOBRE O LIVRO

Em *A grande ideia*, o leitor é encorajado a pensar na importância de suas escolhas e no fato de que “porque sim” nem sempre é uma boa resposta ou justificativa. Partindo de uma situação de conflito em sala de aula entre Raquel e Luiza, o texto incentiva a reflexão sobre o autoritarismo e a teimosia no dia a dia. Raquel está decidida a sentar-se na frente porque é uma garota alta e, portanto, acredita que sua altura representa seu poder. Luiza, entretanto, não consegue enxergar nada sentada atrás de Raquel e passa a questionar a atitude da colega. Depois de não encontrar mais respostas, Raquel entende o que está acontecendo e também passa a questionar atitudes autoritárias de outras pessoas.

SOBRE A COLEÇÃO

Os cinco títulos que compõem a coleção **De Todo Mundo** abordam temas relevantes para a formação ética e cidadã do leitor com histórias cativantes sobre respeito e amizade. Ao final de cada narrativa, uma história em quadrinhos divertida expande um pouco mais os temas do livro.



LER É SEMPRE UM PRAZER

A literatura é parte intrínseca da humanidade. As histórias são criadas, transmitidas e registradas para tratar de questões essencialmente humanas, em suas mais diversas facetas. A leitura de textos literários em sala de aula é, além de um prazer, uma necessidade. Por isso, é importante propor aos alunos leituras significativas e transformadoras, que colaborem na formação deles como seres humanos completos. Prepare a turma para ler, além da narrativa, as ilustrações, a história em quadrinhos e as informações sobre a autora e a ilustradora, de modo que desfrutem de tudo o que o livro oferece.



Organize-os em um grande círculo, inicie a leitura guiada e apresente a capa, a quarta capa e peça a eles que se atentem ao título. Pergunte: Quais são os elementos da ilustração da capa? Quantos personagens há na imagem? Em qual ambiente estão inseridos? Peça aos alunos que indiquem o que mais chamou a atenção deles. Na quarta capa também há dois personagens. Quem são eles? Qual é a relação entre os personagens da capa e da quarta capa? Em seguida, leia o texto da quarta capa e pergunte se esse tipo de situação é comum na sala de aula. Converse com os alunos sobre as situações que mais geram atritos entre alunos no ambiente escolar e questione-os sobre o que acham disso, como tentam resolver a situação e como se sentem quando são contrariados por outros colegas. Posteriormente, pergunte se já conseguem imaginar qual é a grande ideia da história, fazendo referência ao título do livro. Após todos esses elementos serem trabalhados, prossiga com a leitura.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP03** e **EF15LP04**.

EMPATIA NO PRIMEIRO LUGAR DA FILA

Concluída a leitura, converse com os alunos sobre quais atividades, na opinião deles, algumas pessoas podem fazer e outras não, de acordo com critérios como idade, gênero, altura, condição física etc. Você pode citar como exemplo a ideia de que apenas pessoas mais altas podem jogar basquete. Peça a eles que pensem em atividades desse tipo, deem exemplos e justifiquem seu ponto de vista em todos os casos. Relembre com eles o que a autora do livro disse: que a inspiração para a história veio de sua experiência na infância,





quando diziam que ela não podia fazer aulas de judô por ser menina. A personagem Raquel, que acredita que pode fazer e desfazer por ser mais alta que os colegas, foi surpreendida por Luiza, que mostrou a ela, não sem grandes dificuldades, que a sensatez é critério muito mais lógico que a altura em certas situações. O objetivo é levar os alunos a perceber que somos livres para praticar o esporte ou a atividade que quisermos, desde que não nos coloquemos em perigo. Certifique-se de que os alunos também entendam que afirmar que alguma coisa só pode ser feita por meninos ou só por meninas, por crianças mais velhas, mais altas, mais fortes etc. não tem nenhum sentido.

Converse com os alunos sobre as atividades que citaram e traga imagens ou vídeos, previamente selecionados, que contrariem essa ideia de exclusivismo. Por exemplo, se disserem que futebol é coisa de menino, mostre vídeos e reportagens da seleção feminina de futebol, enfatize as conquistas da equipe e apresente a eles a jogadora Marta, que já foi eleita seis vezes a melhor jogadora do mundo. Organize um jogo de futebol na quadra da escola com um time misto de meninos e meninas para que eles se socializem e entendam que essa separação é infundada. Se trouxerem um exemplo de que os mais altos têm prioridade sobre os mais baixos, proponha a inversão da ordem para que todos experimentem “o lugar do outro”. O desenvolvimento da empatia é muito importante, sobretudo quando o caráter das crianças ainda está em formação.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Educação Física: **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF12EF05**.

COMPORTAMENTOS DESAFIADORES

Raquel é apresentada como uma garota alta e bem decidida. Ela mesma enxerga isso no espelho, por isso acredita que possui autoridade no que fala diante das pessoas que não estão, literalmente, à sua altura. Luiza, de forma despretensiosa, consegue fazer Raquel refletir sobre o próprio comportamento gerando uma cadeia de eventos positivos, como quando ela chega em casa e também questiona o “porque sim” do pai.



Organize os alunos em duplas e peça a eles que pensem em situações nas quais é comum as crianças ouvirem a resposta “porque sim”. Um aluno da dupla deve criar perguntas e o outro deve respondê-las. Depois peça que troquem de lugar invertendo os papéis. Selecione algumas perguntas das duplas e leia-as em voz alta. À medida que for lendo, pergunte à turma qual seria a resposta sensata que esperariam. Por exemplo, se a pergunta for “Por que não posso comer doce antes da refeição?”, o que seria válido como resposta no lugar de um simples “Porque sim” ou “Porque não pode”? Faça-os refletir sobre o sentimento que permanece quando alguém, independentemente de ser adulto ou criança, justifica um comportamento difícil por se considerar autoridade inquestionável. Pergunte aos alunos se eles já fizeram isso com outros colegas ou com parentes mais novos e como foi a reação de cada um.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP09** e **EF15LP10**.

SUGESTÕES PARA O PROFESSOR

O objetivo das atividades sugeridas neste suplemento é auxiliar você na abordagem do livro e do assunto em sala de aula. Contudo, este trabalho não deve ser limitado. Veja a seguir algumas indicações de conteúdos que podem ajudá-lo a expandir as discussões.

SOUZA, Ilma Faria. As diferenças individuais e a sala de aula. *Monografias Brasil Escola*. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/as-diferencas-individuais-sala-aula.htm>>. Acesso em: jan. 2019.

SALEH, Naíma. Empatia: um mundo melhor depende do seu filho. *Crescer*, 27 jul. 2018. Disponível em: <<https://revistacrescer.globo.com/Crianças/Comportamento/noticia/2016/12/empatia-um-mundo-melhor-depende-do-seu-filho.html>>. Acesso em: jan. 2019.

DIVERTIDA Mente. Direção de Pete Docter. Estados Unidos, 95 min. Classificação indicativa: Livre. Nessa animação, que mostra o que se passa na cabeça de uma garota que acaba de se mudar, as emoções tentam controlar a sua vida.

